

## **ATIVIDADE FÍSICA E VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS COMO PREDITORES DE HIPERTENSÃO EM MULHERES IDOSAS**

Maressa Priscila Krause, Sergio Gregorio da Silva, Projeto Terceira Idade Independente - Centro de Pesquisa em Exercício e Esporte – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. maressakrause@yahoo.com.br

O acúmulo de gordura corporal, principalmente na região abdominal, tem sido associado a um conjunto de anormalidades metabólicas, como a elevação na pressão arterial, um importante fator de risco para a doença cardiovascular (Ferranini, 2005). Entretanto, pouco é conhecido da associação de variáveis antropométricas e os níveis de pressão arterial, principalmente na população idosa (Wannamethee et al, 2005). Portanto, o objetivo do presente estudo foi determinar como as variáveis antropométricas e o Nível de Atividade Física (NAF) podem predizer a hipertensão em mulheres idosas. A amostra foi constituída de 1033 mulheres ( $69,3 \pm 6,1$  anos), com idade superior a 60 anos. As variáveis antropométricas investigadas - massa corporal, estatura, circunferência de cintura (CC) – foram obtidas conforme padronização proposta por Lohmann et al (1988). O IMC foi calculado pelo quociente massa corporal/estatura<sup>2</sup>. O Nível de Atividade Física (NAF) foi obtido mediante a utilização do questionário de VOORRIPS (1991) adaptado para sujeitos idosos. A presença de hipertensão foi determinada através do questionamento pessoal, em que um médico tivesse realizado este diagnóstico. A análise de regressão logística, ajustada para idade, foi utilizada para determinar Odds Ratio – OR. Para a devida análise o IMC e CC foram divididos em quartis enquanto o NAF em tertils. O quartil 4 (superior) da CC apresentou OR = 2,536 (95% IC 1,530 – 4,203) e o quartil 3 OR = 1,773 (CI 1,136 – 2,766), quando comparados ao quartil 1 (inferior). A idade, IMC e NAF não apresentaram associação com a hipertensão. Este estudo demonstra a associação, independente de idade e IMC, entre circunferência de cintura e hipertensão em mulheres idosas.

Palavras-Chaves: envelhecimento, adiposidade corporal e hipertensão.